SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS CADASTRADOS EM PERNAMBUCO [1]

THE TOCA DO SÍTIO DO MEIO ARCHAEOLOGICAL SITE (PIAUÍ)

Alice Aguiar[2]
Plínio Victor[3]
Paulo Tadeu[3]

Resumo: O Núcleo de Estudos Arqueológicos (Nea/UFPE) desenvolve o mapeamento arqueológico do estado, com o cadastramento de sítios de arte rupestre, cerâmicos e líticos, utilizando cobertura aérea da Sudene. As pesquisas apresentadas nesse artigo abrangem o Vale do Capibaribe, a Serra dos Cariris Velhos, a Serra do Bucu e o Vale do São Francisco, este último integrando o Projeto Itaparica e Salvamento Arqueológico, em convênio com a Chesf, a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia e a UFPE. Os sítios distribuem-se por municípios como Taquaritinga do Norte, Venturosa, Pedra, Buíque, Socorro e Alagoinha. A arte rupestre é atribuída à Tradição Castelo, definida por Niède Guidon no Piauí, e ao estilo Cariris Velhos, caracterizado por pinturas sobre matações de granito, acesso fácil, desenhos isolados, predomínio de zoomorfos, antropomorfos esquemáticos e marcas de mãos em positivo. Em Venturosa, registraram-se dois sítios cerâmicos com material superficial, alisado, sem decoração, de cozimento incompleto e formas simples, e três sítios líticos com abundante material lascado, incluindo raspadores, percussores, facas e pontas bifaces. Os resultados preliminares indicam a necessidade de análises laboratoriais e da continuidade das pesquisas para a caracterização cronológica e cultural dos sítios.
Palavras-chaves: Pernambuco; Sítios arqueológicos; pinturas rupestres.

Abstract: The Núcleo de Estudos Arqueológicos (Nea/UFPE) is developing an archaeological mapping of the state, with the registration of rock art, ceramic, and lithic sites, using aerial coverage from Sudene. The research presented in this article covers the Capibaribe Valley, the Cariris Velhos Mountains, the Bucu Mountains, and the São Francisco Valley, the latter integrating the Itaparica and Archaeological Salvage Project, in partnership with Chesf, the Association of Archaeology and Prehistory of Bahia, and UFPE. The sites are distributed across municipalities such as Taquaritinga do Norte, Venturosa, Pedra, Buíque, Socorro, and Alagoinha. The rock art is attributed to the Castelo Tradition, defined by Niède Guidon in Piauí, and to the Cariris Velhos style, characterized by paintings on granite boulders, easy access, isolated drawings, predominance of zoomorphs, schematic anthropomorphs, and positive hand marks. In Venturosa, two ceramic sites were recorded with surface material, smoothed, undecorated, incompletely fired, and simple forms, as well as three lithic sites with abundant flaked material, including scrapers, hammerstones, knives, and bifacial points. Preliminary results indicate the need for laboratory analyses and continued research for the chronological and cultural characterization of the sites. **Keywords:** Pernambuco; Archaeological sites; Rock art.

1 A presente publicação consiste na reprodução do artigo originalmente divulgado na Clio Revista do Curso de Mestrado em História, v. 5, n. 4 (1981), jan.–dez. Justifica-se a republicação por seu valor histórico-documental para o campo da arte rupestre e pela necessidade de ampliar sua acessibilidade, preservação e citabilidade no circuito científico atual. As alterações realizadas restringem-se a adequações editoriais de formatação e à inserção de resumo, abstract e palavras-chave, conforme normas de publicação científica, sem modificação do conteúdo científico original. Esta pesquisa contou com auxílio da Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) da UFPE.

2 À época da publicação original, a autora exercia atividades de docente no Departamento de História da UFPE

3 À época da publicação original, o autor exercia atividades de pesquisador no Núcleo de Estudos Arqueológicos (Nea) da Universidade Federal de Pernambuco.

Introdução

O Núcleo de Arqueologia do Mestrado em História da Universidade Federal de Pernambuco, sob a direção da Profa. Gabriela Martin, está realizando o mapeamento arqueológico de Pernambuco, com a localização dos sítios de arte rupestre (pinturas e gravuras), cerâmicos e líticos, que nos permitam posteriores estudos nas áreas de maior interesse.

A cobertura aérea da região, fornecida pela Sudene, está sendo utilizada para a localização dos sítios.

Tabela 1: Localização dos sítios arqueológicos cadastrados

Sítios Arqueológicos	Municípios
Pedra da Figura	Taquaritinga do Norte
Pedra Furada	Venturosa
Periperi I	Venturosa
Periperi li	Venturosa
Pedra Pintada	Socorro, Alagoinha
Pedra da Buquinha	Venturosa
Pedra Redonda	Santo Antônio do Tará, Pedra
Pedra do Caboclo	Pedra
Sítio Pedrinha	Venturosa
Sítio Caldeirão	Buíque
Boi Branco	Pedra, PE

Os sítios de 2 a 12 acham-se localizados na cartela de Venturosa - Folha SC 24 FIII - Escala 1:100.000, do Departamento de Recursos Naturais. Divisão de Cartografia da Sudene.

Áreas onde estão sendo desenvolvidas as pesquisas:

- Nascente do Vale do Capibaribe e Serra dos Cariris Velhos: Municípios de Taquaritinga do Norte, Brejo da Madre de Deus e Santa Cruz do Capibaribe.
- Serra do Bucu: Municípios de Alagoinha, Venturosa, Pedra, Buíque e Arcoverde.
- Vale do rio São Francisco: Municípios de Petrolândia, Floresta, Belém do São Francisco e Tacaratu. Esta área faz parte do Projeto Itaparica e Salvamento Arqueológico, que está sendo realizado em convênio com a Chesf, a Associação de Arqueologia e Pré-História da Bahia e a Universidade Federal de Pernambuco.

Nossas pesquisas em Pernambuco e as realizadas na Paraíba (Almeida, 1979), nos mostraram que os sítios de 1 a 11 estariam inseridos na Tradição Castelo·, assinalada por Niède Guidon no

Piauí. Dentro desta tradição, os sítios acima citados formariam o estilo Cariris Velhos, assim chamado por ter sido detectado pela primeira vez ao longo desta serra.

Suas principais características são:

- Pinturas sobre matações de granito;
- Acesso às pinturas relativamente fácil;
- Predominância de desenhos isolados sem formar cenas;
- Maior número de zoomorfos que antropomorfos;
- Antropomorfos esquemáticos, com poucas representações de sexo;
- Marcas de mãos em positivo, sempre na parte superior dos painéis.

As pinturas acham-se em lugares de várzea, com água nas proximidades. Geologicamente, o estilo Cariris Velhos se assenta em áreas de relevo areno-argiloso com importantes intrusões de granitos de granulação média e grossa de coloração acinzentada, que emergem na forma de grandes monolitos arredondados, onde se localizam as pinturas.

Sítios cerâmicos:

Dois sítios cerâmicos foram assinalados em torno dos matacões com pinturas, na região de Venturosa. Os cacos formavam manchas em torno de 20 a 30 m de raio. O material cerâmico era superficial e pequenas sondagens não indicaram a existência de refugo.

A cerâmica coletada é alisada, sem decoração, com cozimento incompleto ao ar livre, formas simples arredondadas e bordos retos. O antiplástico é formado por cinzas e cacos de cerâmica moída. A cor é cinzenta e alaranjada.

O estudo analítico deverá ser completado no laboratório.

Sítios líticos

Três sítios com material lítico foram assinalados na região de Venturosa (Periperi I e II e Morro dos Ossos). Em Periperi trata-se de sítios oficina junto aos matacões com pinturas rupestres. A camada superficial apresenta grande quantidade de líticos com núcleos e lascas. As sondagens preliminares efetuadas indicaram a existência de refugo com material lítico abundante.

Um exame preliminar do material apresentou raspadores, percussores, facas bifaces e pontas bifaces sem retoque. Não foram encontradas pontas de projétil mais elaboradas ou retocadas. A grande quantidade de material lascado indeterminado indica acampamentos semipermanentes ou sítios-oficina de faseamento.

O sítio Boi Branco apresenta gravuras, algumas das quais pintadas com tinta vermelha dentro do desenho gravado. As pesquisas contaram com a colaboração dos alunos Marcos Galindo Lima e Ney de Brito Dantas da UFPE.

Referência

MARTIN, G.; AGUIAR, A. TADEU, P. VICTOR, P. 1980. A Pedra da Figura em Taquaritinga do Norte (PE). Clio Revista do Curso de Mestrado em História. v. 3 n. 1. Recife.

MARTIN, G.; AGUIAR, A. TADEU, P. VICTOR, P. 1981. Estudos de Arte Rupestres em Pernambuco II: A Pedra Furada em Venturosa. Clio Revista do Curso de Mestrado em História. v. 4 n. 1. Recife.

ALMEIDA, R. 1979. Arte rupestre nos "Cariris Velhos". Ed. Universitária da UFPB. João Pessoa.